

IN MEMORIAN

urbanismo, letteratura e morte



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

WALTER PINHEIRO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA

EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS

Rita Virginia Alves Santos Argollo

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

Evandro Sena Freire

José Montival Alencar Junior

André Luiz Rosa Ribeiro

Andrea de Azevedo Morégula

Adriana dos Santos Reis Lemos

Dorival de Freitas

Guilhardes de Jesus Júnior

Lucia Fernanda Pinheiro Barros

Lurdes Bertol Rocha

Nelson Dinamarco Ludovico

Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti

Samuel Leandro Oliveira de Mattos

Silvia Maria Santos Carvalho

André Luiz Rosa Ribeiro

IN MEMORIAN

urbanismo, literatura e morte

Ilhéus - Bahia



Editora da UESC

2017

©2017 by ANDRÉ LUIZ ROSA RIBEIRO

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Alencar Júnior

FOTO DA CAPA

André Luiz Rosa Ribeiro

REVISÃO

Gabriela Amorim de Santana

Genebaldo Ribeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- R484 Ribeiro, André Luiz Rosa
 In memorian: urbanismo, literatura e morte /
 André Luiz Rosa Ribeiro. – Ilhéus, BA: Editus,
 2017.
 267 p.; il.
- Referências: p. 258-267
 ISBN: 978-85-7455-450-1
1. Ilhéus (BA) – História. 2. Zoneamento –
 Itabuna (BA). 3. Morte – Aspectos sociais. 4.
 Cemitérios – Aspectos simbólicos. 5. Memória
 coletiva – Bahia. I. Título.

CDD 981.42

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028
www.uesc.br/editora
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Dedico à

Domingos Rosa de Mattos

Gilmar Rodrigues Santos (Tata Munanganga)

José Loyola Ribeiro

Manoel Carlos Amorim de Almeida

Mário de Castro Pessoa

Raymundo Kruschewsky Ribeiro (Barão de Popoff)

Raymundo Pacheco Sá-Barretto

in memoriam

AGRADECIMENTOS

Aos professores e funcionários do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Santa Cruz, pelo convívio profícuo.

Ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Bahia, em especial aos professores Antônio Guerreiro, João Reis, Maria Hilda Paraíso e Lina Aras.

A Professora Ligia Bellini, por dividir comigo este livro.

Aos professores Evergton Souza, Elaine Norberto, Janete Macêdo, Maria Luiza Nora e Jorge Araújo pelas importantes considerações a respeito deste trabalho.

Ao professor Durval França Filho, pelo auxílio na pesquisa do acervo cemiterial de Canavieiras.

Aos funcionários do Arquivo Público da Bahia, em Salvador; do Centro de Documentação e Memória Regional da Universidade Estadual de Santa Cruz (Cedoc), Fórum Epaminondas Berbert de Castro, Arquivo Público Municipal e Cúria Diocesana, em Ilhéus, e da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, pela preciosa colaboração.

À Ilza Rodrigues (Mameto Mucalê), pela mão forte na hora precisa.

Aos meus irmãos, Anna Livia e Paulo de Tarso, e ao meu filho Guilherme José, pelos laços que nos unem.

A vida dos mortos está na memória dos vivos.
Cícero

SUMÁRIO

Introdução	13
Capítulo I – A comarca de São Jorge dos Ilhéus, 1760-1860	
Economia colonial: a produção de farinha e a extração de madeira.....	19
Aldeias, estradas e lavouras: o papel do trabalho indígena na comarca dos Ilhéus	29
Inventários <i>post mortem</i> , registros eclesiásticos e o plantio do cacau	36
A participação estrangeira na economia cacauceira	45
Terra, violência e poder	53
Capítulo II – Urbanismo e modernização no sul da Bahia	
De vila à cidade: a Ilhéus do século XIX.....	61
Urbanismo e modernidade.....	67
<i>The State</i> e a catedral: ícones do progresso sul baiano	76
Itabuna, a cidade dos grapiúnas.....	89
Capítulo III – Morte e narrativa	
História, memória e literatura no Sul da Bahia	101
O imaginário da morte na região cacauceira	120
A luta do Sequeiro: a morte como protagonista	130
As discontinuidades da memória grapiúna	139
Capítulo IV – Memória e “civilização”: o exemplo dos mortos ilustres	
A morte “pedagógica” e a “civilização” do cacau	153
O declínio do sagrado e a ascensão do individualismo	162
Os ritos de separação entre os vivos e os mortos	168
Cortejos, missas e luto: a passagem para a “eternidade”	177
Funerais, política e sociedade.....	183
Os funerais dos coronéis Pessoa e Tavares: a apoteose do indivíduo	191

Capítulo V – Os espaços cemiteriais e as representações da morte no sul da Bahia

O processo de emergência do cemitério a céu aberto: novas formas do morrer	201
Construções e reformas cemiteriais no sul da Bahia	212
O cemitério como espaço de identidade familiar.....	226
Símbolos funerários e memória social.....	233

Considerações finais.....	251
----------------------------------	------------

Fontes	254
--------------	-----

Referências	258
-------------------	-----